



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 11 / 07 / 2017	Página 2	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

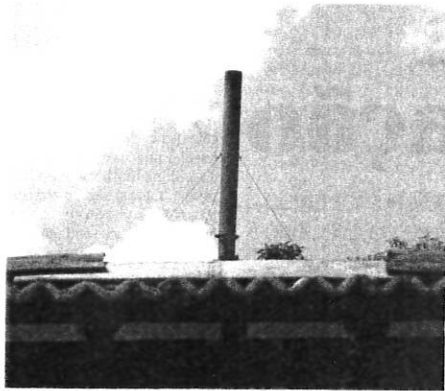
Fumaça de chaminé causa discórdia na Vila Palmeira

Moradores já fizeram abaixo-assinado e até registraram Boletim de Ocorrência (BO) na Delegacia de Meio Ambiente, mas nada até agora foi feito para resolver a questão

Moradores da Vila Palmeira denunciam padaria do bairro que utilizaria todo tipo de madeira no forno em que são assados os pães. A queima gera forte fumaça, que deixa as casas próximas sujas de fuligem e tem provocado problemas respiratórios nas pessoas, sobretudo idosos e crianças. Moradores já fizeram abaixo-assinado e até registraram Boletim de Ocorrência (BO) na Delegacia de Meio Ambiente, mas nada até agora foi feito para resolver a questão. O proprietário da panificadora não foi encontrado para dar explicações.

A padaria fica na Rua Eucalipto, próximo ao ponto final da linha de ônibus Vila Palmeira. Segundo os moradores, o proprietário utiliza forno à lenha para assar os pães e restos de móveis, janelas e portas são usados na queima. A maior parte da madeira é pintada. Por isso, os moradores acreditam que a fumaça que sai da chaminé do estabelecimento seja tóxica.

Quem tem motivos para se preocupar com a fumaça é a dona e casa Maria de Nazaré Pereira de Oliveira, 87 anos. Ele informou que sofre de asma, mas que até a abertura



Fuligem que sai da chaminé da padaria estaria prejudicando moradores da Vila Palmeira; Maria de Nazaré sofre de asma e reclama da fumaça

Diversos outros moradores já adoeceram

ra da padaria na rua nunca havia tido complicações. "A padaria funciona aqui tem uns três anos. Antes, eu nunca tive uma crise de asma para me hospitalizar. Mas depois da padaria até pneumonia eu

tive. Passei cinco dias na UTI, e o médico que disse que essa fumaça ajudou a me prejudicar", disse. A casa de Maria de Nazaré Pereira de Oliveira fica em frente à padaria.

Além dela, diversos outros moradores, a maioria idosos e crianças, já adoeceram por causa da fumaça, que sai em maior quantidade a partir das 15h, quando são assados os pães vendidos no local. Segundo Maria de Nazaré Pereira de



Fotos/Paulo Soares

“Eu adoeci por causa dessa fumaça. A gente já reclamou com o dono da padaria, mas ele ignora a gente. Não sabemos mais o que fazer”

MARIA DE NAZARÉ PEREIRA DE OLIVEIRA, moradora da Rua Eucalipto, na Vila Palmeira, onde uma padaria utiliza forno à lenha

curou o proprietário da panificadora, mas uma funcionária afirmou que ele estava viajando e só chegaria à cidade no fim do dia. Ainda segundo a funcionária da padaria, ele já efetuou a troca do forno usado para assar os pães.

Em 2011, um projeto de lei da Câmara dos Deputados propôs a substituição dos fornos à lenha por fornos elétricos ou a gás nas padarias de todo o país. O projeto chegou a ser aprovado pela Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio da Câmara dos Deputados, mas acabou arquivado pela Mesa Diretora em 2015, pois, de acordo com o artigo 105 do Regimento Interno da Câmara, ao término de uma legislatura, são arquivadas as propostas que se encontram em tramitação.

O Estado também entrou em contato com as secretarias Estadual e Municipal de Meio Ambiente para saber se há legislação estadual ou municipal que trata do tema, mas não obteve retorno até o fechamento desta edição. ●

Abaixo-assinado já foi feito pedindo a troca do forno

do forno, mas o problema persiste. Outra vizinha da padaria mostrou as paredes de sua casa suja pela fuligem da fumaça que sai da chaminé durante todo o dia.

O Estado esteve no local e pro-

Oliveira, outra moradora vendeu sua casa e mudou-se para outro bairro. A informação foi confirmada por outros moradores, que preferiram não se identificar.

De acordo com outros moradores do bairro, até abaixo-assinado já foi feito pedindo a troca do forno. A panificadora também já foi denunciada à Delegacia de Meio Ambiente e o proprietário teria informado que já havia feito a troca



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
(X) O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () Debate () Extra	() Atos e Fatos () A tarde () Correio de Notícias () O quarto poder () Internet / Blog	(X) Política () Cidades / Urbano () Geral () Polícia
DATA 11 / 07 / 2017 Página 3		() Outros () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Astro de Ogum garante ao Ministério Público relatório de emendas

Presidente da Câmara Municipal diz que a Casa está à disposição das investigações contra vereadores e exige retratação de Beto Castro e Honorato Fernandes

RONALDO ROCHA
Da redação de Política

O presidente da Câmara Municipal de São Luís, vereador Astro de Ogum (PR), assegurou na sessão ordinária de ontem a disponibilidade de relatório sobre a execução de emendas ao Ministério Público Estadual (MP).

O anúncio ocorreu após o procurador-geral de Justiça, Luiz Gonzaga Coelho, afirmar a O Estado que o MP investigará a denúncia de suposta venda de emendas parlamentares no Legislativo Municipal.

Isso porque, durante um bate-boca entre os vereadores Beto Castro (PROS) e Honorato Fernandes (PT) na sessão da última quarta-feira, Castro acusou o petista de utilizar recursos de emenda para a prática de lavagem de dinheiro. O caso ganhou forte repercussão no meio político e provocou constrangimento à Mesa Diretora da Câmara.

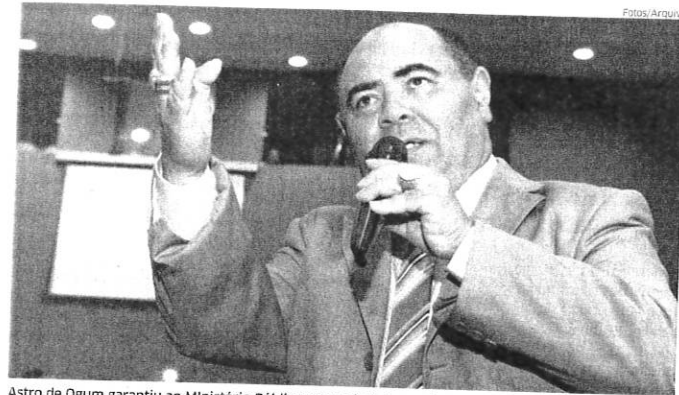
Na sessão de ontem, Astro lamentou o episódio entre os colegas de parlamento e cobrou retratação pública a ambos.

Astro também rechaçou haver esquema de venda de emendas parlamentares no Legislativo Municipal e disse que não conhece "nenhum vereador que tenha ficado rico com recursos oriundos de emendas".

Ele aproveitou a ocasião, para assegurar que encaminhará para o Ministério Público, um relatório com a disposição de todas as emendas parlamentares da Casa.

"Vamos respeitar os eleitores e a sociedade. A verdade tem de ser dita", enfatizou.

Astro também fez referência ao processo de eleição da Mesa Diretora do Legislativo – considerado o motivo da discussão entre Honorato e Beto Castro –, e afirmou a Osmar Filho (PDT), interessado na disputa, não ter "nada contra" ele.



Astro de Ogum garantiu ao Ministério Público acesso às informações sobre emendas parlamentares



Beto Castro e Honorato Fernandes foram obrigados a pedir desculpas

Beto Castro, segundo deve apoiar a eventual candidatura de Osmar Filho, já Honorato defende a antecipação do pleito e reeleição de Astro de Ogum.

Astro ainda afirmou que não existe nenhum impedimento para que membros da Mesa Diretora disputem reeleição e disse que todo e qualquer vereador dispõe de prerrogativa para concorrer ao comando da Casa. "Vença aquele que obter o maior número de votos", disse.

"Quero cumprir aquilo que me

propus, de resgatar a imagem da Câmara, organizar a Casa e deixar concluída a obra que estamos realizando", disse, concluiu o presidente do Legislativo.

Desgaste

A discussão entre os vereadores Honorato Fernandes e Beto Castro provocou forte desgaste à imagem do Legislativo e expôs também uma crise entre membros da base governista e o atual comando do Legislativo.

MAIS

Emenda é garantia do parlamentar

A emenda parlamentar é um instrumento assegurado ao vereador para aplicação de recursos públicos pelo Poder Executivo – já prevista em orçamento –, em obras ou ações do poder público.

Astro de Ogum, que foi eleito presidente da Casa no início do ano sem o apoio do prefeito Edivaldo Holanda Júnior (PDT) – que naquela ocasião –, evitou envolver-se na disputa.

No dia da posse, no mês de janeiro, Astro de Ogum fez fortes críticas a Edivaldo, sobretudo no que diz respeito à falta de ações na zona rural da cidade, e deixou em evidência a desarmonia entre os poderes Legislativo e Executivo. A desarmonia tem resultado na crise.

Vereadores se retratam após troca de acusações na Câmara

Os vereadores Honorato Fernandes (PT) e Beto Castro (Pros), se retrataram na sessão de ontem, após a forte discussão da semana passada, que resultou em troca de acusações e anúncio de investigação no Ministério Público, a um

suposto esquema de venda de emendas na Casa.

Honorato pediu desculpas a todos os membros do Legislativo e à sociedade. "Tenho muito respeito por esta Casa. Nesta curta trajetória política, sempre

primei pelo tom de conciliação e busquei sempre a conversa amigável como meio de solucionar os problemas. Por isso me desculpo com todos os meus pares e também com a nossa população pelo incidente", disse.

Logo em seguida, o vereador Beto Castro também se posicionou. Ele criticou a abordagem do caso e pediu desculpas

ao petista.

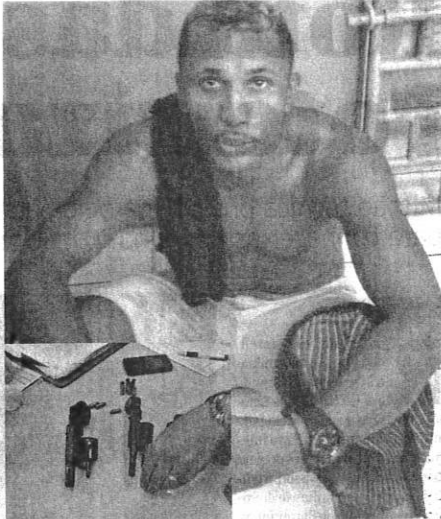
"O episódio que aconteceu aqui nesta Casa foi lamentável. Fiquei indignado pela forma com que alguns veículos de comunicação trataram o caso. Mesmo assim, peço desculpas ao vereador Honorato, a esta Casa e à população de minha querida cidade pelo ocorrido na última quarta-feira", finalizou. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 11 / 07 / 2017	Página 4	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa



Idael Melo Roxo, que foi preso logo depois do crime, pela polícia

Homem confessa ter matado agente na Av. Litorânea

Acusado, ao ser preso, portava duas armas de fogo, uma delas escondida na cueca; ele foi autuado

A polícia afirmou ontem que o criminoso Idael Melo Roxo, de 29 anos, é o autor confesso do assassinato do agente penitenciário Jorge Luis Lobo da Cunha, de 38 anos. Ele foi autuado em flagrante pelo crime de homicídio qualificado e porte ilegal de arma de fogo. O agente foi morto a tiros na tarde de domingo, 9, na Avenida Litorânea. Idael Melo foi preso pela guarnição da Companhia de Turismo da Polícia Militar ainda no local do crime. Ele estava portando dois revólveres. Um deles estava na cueca.

"Roxo é super perigoso. Somente por mim já foi preso duas vezes. Ele é autor confesso desse crime, além de ter sido reconhecido por três testemunhas", afirmou o delegado Leonardo Carvalho, da Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP), que lavrou o flagrante. Segundo o delegado, Roxo, ao ser interrogado, deu informações fantasiosas.

Disse que na tarde de domingo estava jogando futebol na praia e uma mulher, de nome não revelado, teria dito que havia quatro homens tentando matá-lo. Ele, então, teria ligado para um amigo e pediu que lhe levasse duas armas de fogo, um revólver calibre 38 e outro calibre 32, municiados. As duas armas, encontradas com ele, estavam com numeração raspada.

Ainda em seu depoimento, Roxo disse que, já com as armas, ao chegar ao calçadão da Avenida Litorânea, efetuou vários tiros em via pública e um deles atingiu e matou o agente penitenciário.

Outra versão

Leonardo Carvalho informou que, ainda no domingo, três testemunhas foram ouvidas na sede da SHPP, no Centro. Elas declararam que a vítima estava em companhia da namorada, de um casal de amigos e de mais três crianças quando foi alvejada pelo criminoso, nas proximidades do bar Cotacão do Mar. Após o crime, Roxo fugiu de

bicicleta.

O agente penitenciário morreu ainda no local. Uma guarnição da Polícia Militar, que foi informada sobre o caso por pessoas que estavam na praia, conseguiu prender Idael Melo Roxo nas proximidades do restaurante Cabana do Sol, na Litorânea.

Leonardo Carvalho disse ainda que, no momento da abordagem, os militares encontraram apenas o revólver calibre 38 com cinco munições deflagradas. Ele foi conduzido para o Plantão de Polícia Civil das Cajazeiras. Nessa delegacia, o detido passou por uma revista minuciosa, quando foi encontrado o segundo revólver, o de calibre 32, que estava escondido na cueca. Ainda no domingo, ele foi apresen-

tado na sede da SHPP onde prestou esclarecimento e foi autuado em flagrante pelos crimes de porte ilegal de arma de fogo e homicídio qualificado.

O tenente-coronel Roberto Filho, comandante da Companhia de Policiamento de Turismo da Polícia Militar, disse que a vítima levou três tiros no peito.

Arma escondida

O cabo Enos, da Polícia Militar, declarou, em entrevista à *Mirante AM*, que no momento da abordagem estava apenas em companhia de outro policial e o objetivo era retirar o criminoso do local do crime e apresentá-lo na delegacia. Por isso não houve a preocupação de uma revista minuciosa.

O militar informou ainda que o detido foi conduzido até o Plantão de Polícia Civil, no Centro, sob a mira de uma arma de grosso calibre.

Sepultamento

Amigos e parentes da vítima estiveram presentes na manhã de ontem no velório do agente penitenciário, na sede da Pax União, no Centro. O corpo foi sepultado no período da tarde, no cemitério Pax União, em Paco do Lumiar. ■

ENTENDA O CASO

Crimes praticados por Idael Melo Roxo

Dia 24 de setembro de 2016: Ele foi preso em companhia de Denilson da Conceição Pinto, Dolores Correia Silva, Cecili André da Silva Souza e Karla Vanessa Santos Alves, no Anjo da Guarda, suspeito de um assassinato em um bar, na Cohama. A vítima foi o mototaxista Genilson Lopes de Oliveira.

Dia 24 de outubro de 2013: Um trabalho realizado por equipes do Serviço de Inteligência do 8º BPM resultou na prisão de seis pessoas, que planejavam praticar assalto a uma concessionária, na Cohama. Os presos foram Romúlio Valberth Ribeiro da Silva, Wellington da Silva Cantanhede, Elton da Silva, Iváido Carvalho Miranda, Idael Melo Roxo e Eduardo Vanderlei Ferreira da Silva, o *Xixico*.

Em 2011, Roxo também foi preso em cumprimento a uma ordem judicial pelo crime de assalto a residência.

Dia 9 de julho de 2017: Ele foi preso em flagrante na Avenida Litorânea, acusado de matar o agente penitenciário Jorge Luis Lobo da Cunha e autuado por homicídio qualificado e porte ilegal de arma de fogo.

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 11 / 07 / 2017	Página 4	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

18 mortes violentas já foram registradas só este mês, na Ilha

Doze homicídios, três a esclarecer e três mortes no trânsito, segundo dados da SSP; até ontem, somente um dos autores dos crimes havia sido capturado

ISMAEL ARAÚJO
Da editoria de Polícia

Dezoito mortes violentas, entre homicídios, achado de cadáver, acidentes de trânsito e assassinatos em unidades de ressocialização ocorreram nos 10 primeiros dias deste mês, na Região Metropolitana de São Luís. Os números são altos, segundo dados da Secretaria de Segurança Pública (SSP), com uma média aproximadamente de dois casos por dia. Ontem, por exemplo, três assassinatos ocorreram na capital, dois deles na área do Coroadinho, apontada como uma das mais violentas na ilha. Em relação a esse mesmo período do ano passado, foram 31 ocorrências.

Com relação aos crimes de ontem, segundo a polícia um corpo do sexo masculino foi encontrado dentro da área da Reserva do Batatã e removido para o Instituto Médico Legal (IML), no Bacanga. O major Serra, comandante da Unidade de Segurança Comunitária (USC) do Coroadinho, disse que o corpo foi levado para o IML para ser autopsiado e definir a causa da morte, mas havia sinais de violência. "Essa vítima estava sendo procurada pela polícia desde domingo, 9, e foi encontrada hoje (ontem) em uma área de mata-gal", explicou o militar.

Ele declarou ainda que, até o fim da tarde de ontem, o corpo ainda não havia sido identificado. O caso vai ser investigado pela Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP). Inclusive, alguns moradores da localidade devem ser ouvidos nessa delegacia.

O major informou também que no Alto do São Francisco, área do Coroadinho, Paulo Henrique dos Santos, o Paulinho, de 32 anos, foi alvejado quando estava sentado na porta de sua residência. O crime teria sido praticado por dois homens não identificados, que fugiram em uma motocicleta de marca e placa não identificadas.

Um dos tiros atingiu o tórax da



Cadáver encontrado ontem na Reserva do Batatã, área do Coroadinho, e que estava sem identificação

NÚMERO

18

É o número de mortes violentas registradas na Região Metropolitana de São Luís nos primeiros 10 dias deste mês, segundo dados da Secretaria de Segurança Pública

“Essa vítima estava sendo procurada pela polícia desde o domingo, 9, e foi encontrada hoje (ontem) em uma área de matagal”

PEDRO RIBEIRO,
coronel da Polícia Militar

vítima, que ainda foi levada por moradores da área ao Hospital Socorrão I, no Centro, mas morreu antes de ser submetida a tratamento cirúrgico. Até a noite de ontem, não havia registro de identificação dos

SAIBA MAIS

Mortes violentas nos 10 dias deste mês

- Dia 1:** Ivaldo Santos Costa - morte a esclarecer
- Dia 2:** Wellington Luis Pontes Souza - homicídio
- Dia 4:** Criança de 2 anos atropelada na MA-201
- Dia 5:** Pedro Igor Viana Bastos, Neytiele De Jesus Galvão Silva e Avilino Almeida - homicídios
- Dia 6:** Menor do Centro de Juventude Canaã foi encontrado morto no alojamento
- Dia 7:** Menor morto por estrangulamento no Centro de Justiça Restaurativa Alto da Esperança
- Dia 8:** Ana Márcia de Amorim (homicídio), Maria de Naura Silva (atropelamento) e Adriano Rodrigues Macedo, morte a esclarecer
- Dia 9:** Marcos de Jesus Cordeiro (homicídio), Jorge Luis Lobo da Cunha (homicídio) e Gilberto Silva Aguiar (homicídio) e João Reis Sales (atropelamento)
- Dia 10:** Paulo Henrique dos Santos, Gabriel de Jesus Sá Soares (homicídios) e um achado de cadáver

acusados. A polícia não informou a motivação do crime.

No período da madrugada de ontem, um dos integrantes de um grupo de dança portuguesa, identificado como Gabriel de Jesus Sá Soares, de 19 anos, foi morto a golpes de faca em um arraial, na Cidade Operária. A polícia informou que os acusados desse crime devem ser dois irmãos gêmeos que já teriam morado na área Ita-

qui-Bacanga.

A dupla, ao olhar a vítima, foi em sua direção, lhe aplicou os golpes de faca e fugiu antes da reação das pessoas que estavam presentes. A polícia não informou os nomes dos suspeitos e não soube informar a motivação. Ainda na tarde de ontem, uma guarnição da Polícia Militar realizou ronda na área, visando prender os acusados, mas não obteve sucesso. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 11 / 07 / 2017	Página 41	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Maranhenses presos por fraudar concurso no PI

Acusados faziam parte de um grupo de 15 pessoas que tentavam ingressar na Polícia Militar daquele estado por meio de fraude

A Polícia Civil do Piauí confirmou ontem que os maranhenses Patrick Soares da Silva e Paulo Rafael Lago Veras, em companhia de mais cinco pernambucanos, um baiano, cinco cearenses e dois paraenses, foram presos acusados de tentarem fraudar o concurso da Polícia Militar piauiense, no último domingo.

O delegado geral da Polícia Civil do Piauí, Ridel Batista, declarou que esse caso está sendo investigado pelo Grupo de Repressão ao Crime Organizado (Grego) e há possibilidade de os detidos serem "concurseiros" que procuram ingressar no serviço público de forma ilegal. "A lisura desse concurso está mantida e todas as pessoas que tentaram fraudar a prova foram presas", garantiu o delegado.

Ele disse ainda que os detidos foram flagrados com celulares e garbaritos das provas de Português e Conhecimento Geral.

Ridel Batista informou que, das 15 pessoas detidas, oito pagaram fiança de dois salários mínimos e foram liberadas, enquanto as outras serão julgadas em audiência de custódia, pois, além de terem sido autuadas por tentativa de fraude, respondem também por associação criminosa.

Fraude

Esse concurso teve a sua primeira etapa, que ocorreu no dia 21 de maio deste ano, anulada após ter sido comprovada a ocorrência de fraude. Houve vazamento de cinco questões de Português.

A polícia também informou que, no dia 7 de maio, um segurança de um shopping, na capital piauiense, foi detido pela polícia acusado de vender questões da prova de Português por R\$ 2 mil.

O concurso da Polícia Militar do Piauí oferece 400 vagas. A prova foi elaborada pela Universidade Federal de Pernambuco e a aplicação

Preso no Rio autor da morte de evangélico na Operária

A polícia ainda ontem estava aguardando, em São Luís, a chegada do foragido da Justiça do Maranhão, identificado como Danilo Silva de Jesus, o *Cobra*, que foi preso no domingo, 9, na favela de Mandela, no Complexo de Manguinhos, no Rio de Janeiro.

Segundo informações da polícia, Danilo Silva é acusado de ter roubado o celular e matado a tiros Carlos Daniel de Sousa, de 16 anos, na noite do dia 21 de março deste ano, nas proximidades da Universidade Estadual do Maranhão (Uema), na Cidade Operária. A vítima retornava de uma igreja evangélica, localizada nessa área, em companhia de outros adolescentes, quando foi abordada pelo bandido.

Como Carlos Daniel se recusou a entregar o aparelho, foi alvejado com um tiro na cabeça e morreu no local. O caso está sendo investigado pela Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção a Pessoa (SHPP). ●

Integra em oestadoma.com/431160

ENTENDA

Os detidos

Leonardo de Sousa Calaça (PE)
Mariozan V. da Silva (PE)
Douglas Cayro N. Ferraz (PE)
Regeane K. de Melo Pereira (PE)
Jurandi de C. da Silva Junior (PE)
Tiago Pereira Ribeiro (BA)
Victor A. Sampaio Damas (PA)
Bruno Sousa Martins (PA)
Patrick Soares da Silva (MA)
Paulo Rafael Lago Veras (MA)
José Erivaldo de Paula (CE)
Márcio Cleisson Lima Silva (CE)
Maycon Oliveira dos Reis (CE)
Paulo André Alves (CE) e uma mulher do Ceará, cujo nome não foi divulgado

do certame continua sob responsabilidade do Núcleo de Concursos e Promoções de Evento (Nucepe) da Universidade Estadual do Piauí (Uespi). ●

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>FORO EXTRA</i>	
DATA <i>11 / 07 / 2017</i>	Página <i>5</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Ministério Público do Maranhão reforça ações em favor de idosos

Desde o final de maio de 2017, quando foi lançada, nas redes sociais, a campanha "Idade não é nada. Respeito é tudo!", para conscientizar a população sobre a importância do combate à violência contra idosos, o Ministério Público do Maranhão (MPMA) tem intensificado as ações para garantir os direitos das pessoas com mais de 60 anos em várias comarcas do Estado.

Dados fornecidos pela coordenadora em exercício do Centro de Apoio Operacional de Proteção à Pessoa Idosa e com Deficiência, promotora de justiça Gabrielle Gadelha, demonstram que, nos meses de maio e junho deste ano, foram registradas manifestações em favor desta faixa etária nas comarcas de São Luís, Timon, Governador Nunes Freire, São Vicente Férrer, Passagem Franca, Bom Jardim, Olho D'Água das Cunhãs e Itapecuru-Mirim.

MAIO - Na capital, a 1ª Promotoria de Justiça de Defesa do Idoso denunciou o bacharel de Direito, Roberto Elísio Freitas, flagrado em vídeo, agredindo sua mãe, de 81 anos. O Ministério Público denunciou Freitas pelos crimes de tortura qualificada, maus-tratos físicos e psíquicos, retardar ou dificultar a assistência à saúde de pessoa idosa e apropriação indevida de rendimentos e bens de pessoa idosa.

A Promotoria também inspecionou as condições de funcionamento do Centro de Atenção Integral à Saúde do Idoso (Caisi), no bairro do Filipinho.

Em Timon, a 6ª Promotoria de Justiça Especializada do Idoso firmou um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com a prefeitura, estabelecendo a instalação de uma unidade de atendimento integral para a população idosa em situação de abandono, sem família ou impossibilitada de convívio familiar.

Na comarca de Bom Jardim, a intervenção do Ministério Público levou o Poder Judiciário a decretar, no dia

30, a prisão preventiva de Betiene Bezerra Nunes, acusada de negligência e maus-tratos à sua avó, que possuía um ferimento não tratado em um dos pés. A necrose do ferimento causou a morte da idosa.

JUNHO - Na comarca de Governador Nunes Freire, foi assinado, em 5 de junho, um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) estabelecendo a elaboração e a apresentação ao Poder Legislativo de projeto de lei para criar o Conselho Municipal do Idoso. O acordo também define medidas para estruturar o novo órgão.

Também no dia, a 1ª Promotoria de Justiça de Defesa do Idoso da capital requisiu à Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SMTT), informações sobre a apreensão indevida do veículo da senhora Maria de Lourdes Santos dos Reis, de 81 anos. O automóvel estava estacionado em uma vaga reservada às pessoas idosas, em um shopping center local.

Em Cajapió (termo judiciário da comarca de São Vicente Férrer), a Promotoria de Justiça assinou com a prefeitura um TAC, estabelecendo, entre outras medidas, a instituição de um conselho e um fundo municipais, voltados ao atendimento às pessoas com mais de 60 anos. O documento prevê, ainda, a estruturação do conselho e previsão dos recursos financeiros para os dois órgãos nas leis orçamentárias.

No dia 14 de junho, como parte do projeto "Adequando Currículos", foi realizado, no Centro de Assistência Social de Olho D'Água das Cunhãs, evento em parceria do Ministério Público e da Secretaria de Assistência Social, que foi aberto à sociedade civil e contou com a participação de estudantes da rede municipal de ensino, justamente para que o assunto fosse debatido na grade curricular. Na ocasião, a promotora de justiça Gabrielle Gadelha Barboza de Almeida, titular da Promotoria da Comarca, proferiu palestra sobre os direitos do idoso.

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>HORA EXTRA</i>
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA <i>11</i> / 07 / 2017	Página <i>5</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

NÚMEROS CRUÉIS

Defensoria Pública registra quase 600 casos de violência contra o idoso só em 2017

Nos primeiros seis meses de 2017, a Defensoria Pública do Estado (DPE/MA) contabilizou 589 casos de abuso contra idosos, registrados pelo seu Centro Integrado de Apoio e Prevenção à Violência contra a Pessoa Idosa (Ciapvi). Figuram entre os casos de maior incidência a negligência, as violências física, psicológica e financeira, a autonegligência e o abandono. Os números foram destacados durante a abertura do Seminário "Conhecendo a Remadi e suas ramificações - O direito do idoso à justiça e direitos humanos pede passagem".

O evento, realizado nesta segunda-feira (10), no Fórum Sarmey Costa, em parceria com Corregedoria Geral da Justiça, marcou ainda o encerramento da Campanha de Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa, que este ano teve como tema "O direito do idoso pede passagem".

O defensor-geral do Estado, Werther de Moraes Lima Junior, destacou a necessidade de fortalecimento das redes de proteção com vistas à criação de mecanismos de defesa da população idosa. "A participação da Defen-



A maioria dos casos de violência contra o idoso acontece no meio da família

ria Pública não é apenas na garantia de direitos, mas também na animação da rede de proteção desse segmento. Queremos que ela se fortaleça e capilarize seu trabalho de sensibilização dentro do maior número de instituições possível, oportunizando a valorização contínua do idoso", disse.

Em seu pronunciamento, o presidente do Tribunal de Justiça (TJ/MA), o desembargador Cleones Cunha, falou sobre a importância da adesão da sociedade como auxiliar das leis estabelecidas que garantem direitos à pessoa idosa. "Todos estamos aqui por amor à causa de respeito aos direitos e de valorização do idoso. Este é o motivo da

união de todos nessa grande rede que promove este seminário. Fico feliz em estar aqui e encontrar pessoas motivadas pelo mesmo ideal. Óbvio que a lei garante direitos aos idosos, mas se não houver amor à causa, não adianta o argumento legal", disse.

PALESTRA - O encerramento da campanha foi marcado pela palestra da juíza Oriana Gomes que abordou o tema "O direito dos idosos para a Justiça e direitos humanos", destacando as diferenças ou indiferença de gênero, raça, etnia e classe social; construção da igualdade combatendo a discriminação, a igualdade e o papel do Estado no estabelecimento de diretrizes.

Também estiveram presentes no evento a corregedora-geral da Justiça, a desembargadora Aníldes Cruz, o titular do Núcleo de Defesa do Idoso, Portador de Deficiência e da Saúde, da DPE, o defensor Cosmo Sobral da Silva, a coordenadora do Ciapvi e presidente da Associação Nacional de Gerontologia do Maranhão, Isabel de Fátima Lopizic, além de representantes do Fórum das Entidades Maranhenses de Defesa do Direito do Idoso, dos Conselhos Estadual e Municipal dos Direitos do Idoso, da Associação Nacional de Gerontologia, dentre outras entidades.

CAMPANHA - As atividades duraram cerca 40 dias, entre palestras, seminários, panfletagens e vários outros eventos que envolveram dezenas de atores que compõem a Rede de Proteção da Pessoa Idosa maranhense. A campanha, promovida anualmente pela DPE e parceiros, marca o Dia Mundial de Conscientização da Violência à Pessoa Idosa, comemorado em 15 de junho, e tem como objetivo discutir estratégias de promoção de políticas públicas que oportunizem um envelhecimento digno, saudável e sem violência.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 11 / 07 / 2017	Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Cinco casos de mortes violentas são registrados no fim de semana

A Secretaria de Segurança Pública do Maranhão (SSP/MA) contabilizou cinco casos de mortes violentas na região metropolitana de São Luís durante este fim de semana, entre a manhã de sábado (8) e madrugada dessa segunda-feira (10). Um dos casos que chamou a atenção ocorreu no bairro do João Paulo, em que uma mulher grávida de gêmeos foi assassinada com golpes de faca. Em outro, um agente penitenciário foi baleado e não resistiu. Por volta das 9h de sábado, Ana Márcia de Amorim, de 23 anos, foi morta no Calçadão do João Paulo, sendo que ela, de acordo com fontes policiais, era usuária de drogas e estava gestante, aguardando para dar à luz a gêmeos. A vítima, que já tinha passado várias vezes por clínicas de recuperação, teria sido assassinada por esfaqueamento por outra mulher, cuja identidade é desconhecida.

No Parque Jair, em São José de Ribamar, no início da manhã de domingo (9), houve a morte de Marcos de Jesus Cordeiro, 46, que não resistiu após ser esfaqueado.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 11 / 07 / 2017	Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

DPP localiza no RJ foragido que cometeu latrocínio na Cidade Operária

Na noite de domingo (9), o Departamento de Proteção à Pessoa (DPP), da Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), localizou Danilo Silva de Jesus, o "Cobra", no Rio de Janeiro, a partir do apoio das forças policiais de lá. Ele era procurado pela morte de Carlos Daniel Conceição de Souza, em um fato ocorrido no dia 21 de março deste ano, em São Luís. O investigador Júnior Moreno, do DPP, relatou que logo após a prática do crime, o suspeito fugiu para o Rio de Janeiro, onde foi localizado com a participação importante das polícias Civil e

Militar carioca. O criminoso, de acordo com a fonte, estava no Morro do Mandela, sendo que em desfavor do foragido havia um mandado de prisão preventiva expedido pelo juiz Flávio Roberto Ribeiro Soares, documento, este, referente ao latrocínio (roubo que resulta em morte) que teve como vítima Carlos Daniel. Sobre o crime, Moreno contou que Daniel foi morto a tiros na Cidade Operária, quando retornava da igreja, por volta das 19h. Dois bandidos abordaram o rapaz e mais três amigos dele, pedindo, com arma de fogo em punho, seus celulares, mas Carlos, em um instinto de

sobrevivência, ensaiou uma corrida, mas foi baleado pelos criminosos. O DPP, então, assumiu a investigação do caso, juntamente com o Núcleo de Inteligência da SHPP, por meio dos delegados Marcos Affonso Júnior e José Nilton, respectivamente, que, com suas equipes, descobriram a identidade dos envolvidos. Com relação às forças policiais cariocas, as diligências ficaram sobre a responsabilidade dos comissários de Polícia Civil Daniel Gomes de Lima Freire e Josimar de Abreu e Silva, de acordo com Júnior Moreno. (Nelson Melo)

Divulgação/PC



Carlos Daniel estava foragido e foi localizado na cidade do Rio de Janeiro

Polícia localiza homem envolvido em arrombamento de veículo

Jhonatan Andrade de Serra recebeu voz de prisão no decorrer da madrugada desta segunda-feira (10), por volta das 5h30, ao ser localizado na Rua das Crioulas, região central de São Luís. Ele era procurado pela guarnição do 9º Batalhão de Polícia Militar (BPM) por um arrombamento a veículo ocorrido na Rua João Henrique, naquela região, momentos antes. O suspeito foi encontrado após solicitação repassada pelo Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciops), como mencionou tenente-coronel Harlan, comandante do 9º BPM. (NM)

Achado de cadáver e homicídio são registrados no Coroadinho na segunda

Divulgação

Dois casos referentes a homicídios foram registrados na manhã dessa segunda-feira (10) na região do Polo Coroadinho, em São Luís, segundo dados divulgados pelo Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciops). Uma das situações se refere a um achado cadavérico. A outra concerne a um assassinato, que teve como vítima Paulo Henrique dos Santos, de 32 anos. O Ciops repassou que, por volta das 8h30, no Vale Verde, em uma estrada que dá acesso ao Batalhão de Polícia Ambiental (BPA), na Reserva do Batatã, um corpo foi encontrado, sendo do sexo masculino. Sem identificação, a vítima foi periciada pela equipe do Instituto de Criminalística (Icrim), sendo removida para o Instituto Médico Legal (IML), aguardando o reconhecimento de familiares. Pouco depois, mataram, no Alto do São Francisco, Paulo Henrique, que era conhecido



Corpo de desconhecido achado na mata do Batatã, na região do Coroadinho

como "Paulinho" e que morava na Rua Babilônia. Ele estava sentado na porta de sua casa, no momento em que apenas um homem pilotando uma motocicleta passou

déovagar e atirou nele cinco vezes, mas somente um dos tiros o atingiu no peito. A vítima morreu no Hospital Municipal Djalma Marques (Socorrão 1). (NM)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 11 / 07 / 2017	Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Polícia Civil revela que morte de agente penitenciário pode ter sido encomendada

Fotos: Francisco Silva e divulgação



Cúpula da SSP apresentou detalhes sobre a apuração da morte do agente, cometida por Idael Melo



NELSON MELO

Foi dito em uma entrevista coletiva realizada ontem (10), no auditório da Secretaria de Segurança Pública do Maranhão (SSP/MA), que Idael Melo Roxo, de 29 anos, pode ter sido contratado para matar Jorge Luís Lobo da Cunha, 37, agente penitenciário temporário assassinado na tarde de domingo (9). A vítima teria sido morta pelo exercício rigoroso de sua função no Complexo Penitenciário de Pedrinhas.

O delegado Lúcio Rogério Reis, titular do Departamento de Homicídios da Capital (DHC), contou que o suspeito, segundo indicam as investigações preliminares, teria matado o agente penitenciário – que trabalhava na Secretaria Estadual de Administração Penitenciária (Seap) há dois anos – como represália por sua função pública nos cárceres do sistema penitenciário da capital maranhense. Dessa forma, o criminoso pode ter sido recrutado por alguém, até agora desconhecido, para assassinar Jorge Lobo, sendo que o “salve”

por ter sido dado de dentro do presídio ou fora desse ambiente prisional.

De acordo com o delegado, o suspeito ficou escondido por trás de dunas, portando duas armas de fogo, na Avenida Litorânea, em São Luís, aguardando o momento certo para atirar no agente, que estava acompanhado de sua esposa, de um amigo e de três crianças em um bar. Mas, na Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), ele alegou que estava no local e se sentiu ameaçado pela presença da vítima. Porém, ele e Jorge não se conheciam, como verificaram no sistema penitenciário.

Para Lúcio Rogério, o agente pode ter sido reconhecido por algum criminoso que passava pela avenida e repassado a informação a Idael, para que o matasse. Mas, por outro lado, o suspeito pode ter “estudado” a rotina da vítima. O fato é que o bandido foi autuado em flagrante e conduzido ao Complexo de Pedrinhas, de onde havia saído em dezembro do ano passado justamente por homicídio, que aconteceu em 23 de setembro, em um caso registrado na Avenida

Daniel de La Touche, na Cohama, em que foi assassinado Genilson Lopes de Oliveira, 36, que era mototaxista.

A MORTE DO AGENTE

Na entrevista coletiva, o tenente-coronel Roberto Filho, comandante da Companhia de Policiamento Independente de Turismo (CPTur), explicou que Jorge estava em um bar, localizado na Avenida Litorânea, por volta das 16h de domingo, quando foi surpreendido com disparos de arma de fogo, desferidos por um homem, que saiu correndo logo após atirar. O agente penitenciário não resistiu lá mesmo, antes da chegada de uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). Logo após o assassinato, comentou o oficial, uma guarnição, composta pelo cabo Enos e soldado Passos, localizou o suspeito pelo crime, Idael Melo, que foi encontrado nas proximidades do restaurante Cabana do Sol, na Ponta d’Areia, pouco antes das 18h. A equipe capturou o criminoso seguindo orientações de populares que se aglomeravam ao redor do corpo

da vítima, que foi atingida por três tiros no tórax e morava no bairro do Bequimão, na capital.

Conforme Roberto Filho, Idael tentava escapar em uma bicicleta, mas não seguiu o percurso porque foi capturado pela guarnição, que teve de derrubá-lo da “bike”, pois ele não obedeceu a duas ordens de parada. Com ele, os policiais apreenderam dois revólveres, sendo um de calibre 38, de numeração raspada e contendo cinco munições deflagradas, e um calibre 32, com numeração suprimida e com a mesma quantidade de projéteis deflagrados.

Uma das armas só foi descoberta no Plantão Central das Cajazeiras, tendo em vista que estava escondida nas “partes íntimas” do criminoso. Esta já é a quarta passagem de Idael pela polícia, como frisado pelo delegado-geral Lawrence Melo durante a coletiva, que também contou com a participação dos coronéis Pereira e Luongo, comandante e subcomandante, respectivamente, da PMMA; e dos dois policiais militares que prenderam Idael Melo no domingo.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input checked="" type="checkbox"/> Outros VIDA
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 11 / 07 / 2017	Página 4	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Jovens são executados sem motivação aparente

Na manhã de ontem, quando se encontrava no Alto do São Francisco, no Coroadinho, onde residia, o jovem Paulo Henrique Nascimento, conhecido como "Paulinho", foi atacado por homens não identificados, que fizeram cinco disparos contra ele. Apenas um tiro o atingiu no tórax. Os agressores fugiram e Paulinho foi socorrido, mas não resistiu.

Durante a madrugada de ontem, quando se encontrava no Arraial do Luizinho,

na Cidade Operária, o adolescente Gabriel de Jesus Sá Soares, de 17 anos, morador do Gapara, na área Itaqui-Bacanga, foi agredido a facadas e morreu. Os suspeitos seriam dois rapazes, irmãos gêmeos, que também já residiram no Gapara e que, por terem envolvimento com a polícia, mudaram para a Cidade Operária. Os agressores fugiram, e a polícia investiga para prendê-los e identificar a motivação do crime. (DC)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input checked="" type="checkbox"/> Outros	VIDA
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 11 / 07 / 2017	Página 1	<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Policial civil sofre atentado

Um investigador da Polícia Civil sofreu uma emboscada por três bandidos, quando se encontrava no Cohajap. Ele reagiu e escapou de morrer

DOUGLAS CUNHA

Por pouco, um investigador da Polícia Civil não foi morto em uma emboscada por três suspeitos. O atentado aconteceu no início da noite de sábado, contra o investigador Afrânio, lotado na Superintendência Estadual de Investigações Criminais, quando ele se encontrava no Mini Box Cohajap e observou que um delinquente passava diante daquele estabelecimento, em atitudes suspeitas.

Atento, o policial percebeu que estava sendo vítima de uma tocaia, visto que outros dois suspeitos se aproximavam pelo outro lado da rua, e logo reagiu trocando tiros com os suspeitos que bateram em retirada. O investigador Afrânio e nem os suspeitos foram atingidos. Afrânio é conhecido como um policial operacional e que por muito tempo exerceu a função de chefe da Seção de Capturas da Nona Delegacia Distrital (São Francisco), quando deu combate efetivo à criminalidade no eixo São Francisco-Ilhinha. A polícia investiga para identificar os autores do atentado.

AGENTE PRISIONAL

Foi sepultado ontem, em São Luís, o agente prisional Jorge Luis Lobo da Cunha, de 38 anos, morto a tiros no final da tarde de domingo (9), na Avenida Litorânea, por um homem identificado como Idael Melo Roxo, que já possuía histórico de práticas delituosas. Em setembro do ano passado, ele matou a



Câmeras de segurança registraram o momento do atentado contra o investigador da Polícia Civil

tiros, em frente a um restaurante, na Avenida Daniel de La Touche, o mototaxista Genilson Lopes de Oliveira, quando foi preso, mas passou apenas 90 dias na cadeia.

Idael matou o agente Lobo, na tarde do último domingo, quando este saía de um restaurante na área praiana de São Luís, na companhia de sua esposa e de amigos. Idael chegou e atirou, fugindo em seguida em uma bicicleta, mas foi perseguido por uma guarnição da Polícia Militar e preso. Ele foi autuado em flagrante pelo delegado Leonardo Carvalho, da Superintendência de Homicídios. Em suas declarações, disse que estava jogando bola na área de areia da praia, quando foi avisado de que havia pessoas que estavam querendo matá-lo, e que solicitou

de um amigo, cuja identidade não revelou, uma arma e que, ao se dirigir para a área da pista de rolamento da Avenida Litorânea, teria ouvido disparos, os quais pensou que fossem o ataque à sua pessoa, fazendo em seguida um disparo a esmo, que atingiu a vítima.

Porém, testemunhas afirmaram que ele se dirigiu ao agente Lobo e fez os disparos sem qualquer discussão, fugindo em seguida, quando então a Polícia Militar foi avisada e começou a persegui-lo até prendê-lo. Em seu poder, foi apreendido, pelo militares, um revólver calibre 38 que usou na prática do crime, mas, ao ser apresentado no Plantão da Polícia Civil, na Rua do Norte, os militares o revistaram e encontraram outra



suspeitos atentaram contra o policial civil

arma, um revólver calibre 32 que escondia nas partes íntimas. Foi autuado por homicídio qualificado e porte ilegal de arma. Ele já tinha duas passagens pela polícia por roubos e uma por porte ilegal de arma, além do homicídio praticado em setembro do ano passado.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia <input checked="" type="checkbox"/> Outros Estado
DATA 11 / 07 / 2017	Página 6	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa



Representantes da juventude e do parlamento participaram da audiência na Assembleia

Projeto de Lei que institui o Conselho de Juventudes do Maranhão será analisado

O deputado estadual Cabo Campos (DEM) presidiu, na última quinta-feira (7), a audiência pública para discutir o Projeto de Lei que institui o Conselho Estadual de Juventudes do Maranhão (Cejovem). O evento aconteceu no Plenarinho da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão (Alema) e contou com a presença do

deputado Roberto Costa (PMDB), do vereador João Costa (PT), de Governador Nunes Freire; Paulo Romão, adjunto da Secretaria Extraordinária da Juventude; Saulo Cunha, secretário executivo do Conselho Nacional da Juventude; além de representantes da Defensoria Pública do Estado (DPE), Ordem dos Advogados do Brasil seccional Maranhão (OAB-MA) e movimentos sociais.

Proposta pelo deputado Cabo Campos, a audiência foi realizada após solicitação do Fórum Estadual de Juventudes (FEJMA) e do Fórum Municipal de Juventudes (FMJ-MA). Em pauta, as modificações propostas pelo governo do Maranhão à Lei Estadual nº. 8.451 de 6 de setembro de 2006, que institui o Conselho Estadual de Juventudes do Maranhão (Cejovem).

“Tivemos um amplo diálogo com a sociedade civil organizada e a Frente Parlamentar da Juventude convocará uma comissão para discutir o Projeto de Lei”. Essa comissão será integrada por quatro representantes do FEJMA, um representante da OAB, um representante da Defensoria Pública, um representante do Ministério Público e um representante da Secretaria de Juventude do Estado e ainda por este deputado que vos fala, acompanhado dos deputados Roberto Costa e Rafael Leitoa, que fizeram o visto do Projeto de Lei, além do deputado Zé Inácio, relator do Projeto”, explicou Campos.

O conselheiro municipal de Juventude Jefferson Taylor ressaltou a importância do encaminhamento após a realização de mais uma audiência, destacando e elogiando a atuação e a representatividade do deputado Cabo Campos frente aos interesses da juventude maranhense. “A iniciativa representa avanços significativos não só para a Frente Parlamentar de Juventude, mas para toda a juventude do estado do Maranhão. Seremos imensamente gratos ao deputado Cabo Campos por presidir a Frente Parlamentar da Juventude e defender os nossos interesses aqui na Casa do Povo. A presença dele nos enche de alegria e constitui, principalmente, uma imensa representatividade para a nossa juventude negra, diariamente marginalizada e alvo da discriminação racial no nosso estado, no país e no mundo”, frisou Taylor.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>ESTADO</i>
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA <i>11</i> / 07 / 2017	Página <i>6</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Bacabeira MPMA recomenda anulação de contrato com escritório de advocacia

Medida tem o objetivo de garantir que recursos do Fundeb sejam aplicados exclusivamente na Educação

Em 28 de junho, a 1ª Promotoria de Justiça da Comarca de Rosário expediu Recomendação à prefeita de Bacabeira, Carla Fernanda do Rego Gonçalo, para que, no prazo de 10 dias, suspenda qualquer pagamento referente ao contrato de prestação de serviços advocatícios firmado com o escritório João Azêdo e Brasileiro Sociedade de Advogados. Também foi pedida a anulação do contrato.

A contratação do escritório tem o objetivo de garantir o recebimento de diferenças do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério (Fundef), atual Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb). Mas o contrato é considerado irregular, devendo

o trabalho ser assumido pela Procuradoria Municipal, que detém a atribuição de representar o Município perante a Justiça.

Emitiu a Recomendação a promotora de justiça Maria Cristina Lima Lobato Murillo. O município de Bacabeira é termo judiciário da Comarca de Rosário. Foi recomendado também que o Município informe ao Ministério Público do Maranhão se já recebeu verbas relativas à complementação do Fundef, e qual a destinação dada a estes recursos.

Igualmente foi proposto que os valores recebidos ou a receber sejam aplicados exclusivamente na área da educação.

Após o recebimento da Recomendação e com a anulação do contrato, o serviço

executado pelo escritório deve ser assumido imediatamente pela Procuradoria Municipal, objetivando evitar o pagamento de valores desproporcionais ou lesivos ao erário. Em caso de descumprimento, o MPMA tomará as medidas legais cabíveis.

ENTENDA O CASO

Em 1999 o Ministério Público Federal de São Paulo ajuizou ação em favor de todos os municípios brasileiros em que houve a subestimação do valor mínimo anual por aluno (VMAA) no Fundef, que foi transformado em Fundeb (Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica), em 2006. O processo transitou em julgado em 2015, com sentença já sendo executada. No dia 8 de março de 2017, o

Tribunal de Contas do Estado (TCE) julgou medida cautelar, acolhendo representação do Ministério Público de Contas (MPC), na qual foi apontado que 113 municípios maranhenses firmaram contratos com três escritórios de advocacia, a fim de recuperar as diferenças do Fundef, mas sem a realização de processo licitatório.

Para as instituições, a inexigibilidade de licitação não se aplica no caso, "uma vez que tais serviços limitam-se à execução de sentença proferida em ação coletiva, cujo objeto é matéria pacificada pelos Tribunais Superiores e, portanto, de nenhuma complexidade e já objeto de várias ações idênticas pelo país afora". Além disso, os recursos devem ser integralmente aplicados na área da educação, não cabendo o pagamento de despesas fora do âmbito educacional.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades/Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 11 / 07 / 2017	Página 3	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

SEMINÁRIO CONTRA A CORRUPÇÃO

A programação teve seguimento, no turno vespertino, no auditório do Clube de Diretores Lojistas, com o seminário "MP contra a corrupção", reunindo membros e servidores do Ministério Público do Maranhão, representantes dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário locais, além de sociedade civil organizada.

O procurador-geral de justiça, Luiz Gonzaga Martins Coelho, ao lado de outros membros da administração superior do Ministério Público do Maranhão, esteve presente.

Se desculparam

O vereador Honorato Fernandes (PT) se desculpou ontem (10), da tribuna da Câmara Municipal de São Luís, sobre o lamentável bate-boca entre ele e o colega Beto Castro (PROS), na semana passada. Castro também se desculpou, por meio de nota.

Emendas da discórdia

No auge da discussão da semana passada, Beto Castro considerou-se atingido quando Honorato disse que na Casa havia vereadores "ratos" e "fuxiqueiros". Castro então acusou Honorato Fernandes de desviar dinheiro de emendas – R\$ 1 milhão, segundo Castro. Honorato esclareceu o assunto e mostrou documentos que comprovam a aplicação regular da verba das emendas.

Recomendação em Bacabeira

O MPMA expediu recomendação à prefeita de Bacabeira, Fernanda Gonçalves (PMN), para suspender qualquer pagamento referente ao contrato de prestação de serviços advocatícios firmado com o escritório João Azêdo e Brasileiro Sociedade de Advogados. Também foi pedida a anulação do contrato.

A contratação do escritório teve o objetivo de garantir o recebimento de diferenças do Fundef, o que é irregular, já que essa atribuição é da Procuradoria de Justiça Municipal.

Neste ano, os eventos já foram realizados em Balsa, Imperatriz e Mortos. A próxima regional a ser contemplada será a de Timon nos dias 22 e 23 de maio.

Nos encontros, também são apresentados os resultados das ações desenvolvidas no Planejamento Estratégico, bem como os objetivos do Ranking Anticorrupção. O instrumento está disponível no site do MPMA e será útil para que a sociedade verifique, em sua cidade, se o governo local está cumprindo com as obrigações legais para a prevenção da corrupção e da improbidade administrativa.

O titular da 2ª Promotoria de Justiça de Santa Inês, Sandro Carvalho de Lobato, deu as boas-vindas aos participantes e destacou a satisfação em receber, no encontro regional, as cidades e a equipe do MPMA para debater estratégias de combate à corrupção.

Em sua apresentação, o presidente da Associação do Ministério Público do Estado do Maranhão (Ampeem), Tarciso Sousa Bonfim, enfatizou o trabalho preventivo realizado pelo MPMA no combate à corrupção. "O Ministério Público não é inimigo



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input checked="" type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 11 / 07 / 2017	Página 8	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

DADOS Mais de 500 casos de violência contra o idoso

Nos primeiros seis meses de 2017, a Defensoria Pública do Estado (DPE/MA) contabilizou 589 casos de abuso contra idosos, registrados pelo seu Centro Integrado de Apoio e Prevenção à Violência contra a Pessoa Idosa (Ciapvi). Figuram entre os casos de maior incidência a negligência, as violências física, psicológica e financeira, a autonegligência e o abandono. Os números foram destacados durante a abertura do Seminário "Conhecendo a Remadi e suas ramificações - O direito do idoso à justiça e direitos humanos pede passagem".

O evento, realizado ontem, no Fórum Sarney Costa, em parceria com Corregedoria Geral da Justiça, marcou ainda o encerramento da Campanha de Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa, que este ano teve como tema "O direito do idoso pede passagem".

O defensor-geral do Estado, Werther de Moraes Lima Junior, destacou a necessidade de fortalecimento das redes de proteção com vistas à criação de mecanismos de defesa da população idosa. "A participação da Defensoria Pública não é apenas na garantia de direitos, mas



tiça (TJMA), o desembargador Cleones Cunha, falou sobre a importância da adesão da sociedade como auxiliar das leis estabelecidas que garantam direitos à pessoa idosa. "Todos estamos aqui por amor à causa de respeito aos direitos e de valorização do idoso. Este é o motivo da união de todos nessa grande rede que promove este seminário. Fico feliz em estar aqui e encontrar pessoas motivadas pelo mesmo ideal. Óbvio que a lei garante direitos aos idosos, mas se não houver amor à causa, não adianta o argumento legal", disse.

também na animação da rede de proteção desse segmento. Queremos que ela se fortaleça e capilarize seu trabalho de sensibilização dentro do maior número de instituições possível, oportunizando a valorização contínua do idoso", disse. Em seu pronunciamento, o presidente do Tribunal de Jus-



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 11 / 07 / 2017	Página 7	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Dupla faz o raspa na mansão do vereador Honorato Fernandes

Criminosos invadiram e roubaram a residência do vereador Honorato Fernandes (PT), na tarde desta segunda-feira (10), no bairro Olho d'Água, em São Luís. Segundo informações da Polícia Civil, dois homens armados redaram a família do vereador e levaram pertences pessoais e o carro. A motorista estava com a filha, de nove anos, e, ao abrir o portão pra entrar em casa, foi surpreendida por dois homens armados que aproveitaram o tempo de abertura do portão pra invadir a casa.

Após entrar na casa, os homens anunciaram o assalto e perguntavam onde estava o dinheiro. Eles levaram o car-

ro, um Honda Fit de placa PSC 9139 e alguns objetos pessoais da vítima. O carro foi encontrado na Rua Rosário, no bairro do Turu, algumas horas depois. A polícia agora usa as imagens das câmeras de segurança para tentar identificar os assaltantes.

TRAGÉDIA - No domingo (9), morreu a funcionária de Prefeitura Municipal de Jenipapo dos Vieiras, Cleitiany dos Santos Sousa Nepomuceno. Aos 30 anos, era esposa do ex-jogador do Cordino, Roberto. Ela sofreu um choque elétrico quando limpava a geladeira de sua casa. O fato deixou a população desse município maranhense comovida.



O bebê foi encontrado dentro de uma caixa de papelão

Recém-nascido pode ter sido morto por espancamento em Pinheiro

Na última sexta-feira (07), o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - Samu da cidade de Pinheiro recebeu um chamado informando que um recém-nascido estaria desmaiado na Vila Zé Genésio.

Chegando ao local, foi constatado que o bebê estava morto, tendo lesões no crânio e no corpo. A polícia foi acionada e ao interrogar a mãe da criança, R N D, que alegou não saber o que teria acontecido.

A mãe argumentou só ter atentado para o recém-nascido quando sua outra filha de 6 anos viu que estava saindo sangue do nariz do bebê. O Corpo de Bombeiros de Pinheiro deu todo apoio para condução do corpo, que, segundo o delegado, foi encaminhado para o IML de São

Luís, para ser apurado os reais motivos da morte da criança.

A polícia investiga o caso, as suspeitas é que a criança tenha sido morta por espancamento.

BEBÊ ABANDONADO

Um recém-nascido foi abandonado dentro de uma caixa de papelão no domingo (09), em Pinheiro, na Baixada Maranhense.

De acordo com a Polícia Militar, o bebê foi deixado em frente à porta de um estabelecimento comercial localizada na Rua Naiza Souza, no Centro da cidade.

O dono do imóvel encontrou a criança e em seguida, a polícia foi acionada. O recém-nascido foi levado com, vida para o hospital Materno Infantil de Pinheiro.

(BLOG DO VANDOVAL RODRIGUES.)

Homem é condenado a 35 anos de prisão em Carolina

O juiz Mazurkiewicz Saraiwa, titular de Carolina e respondendo por Colinas, presidiu na terça-feira (4) uma sessão do tribunal do júri em Colinas. O réu foi Erirelton Pereira Cortez, acusado de ter matado Ailton Martins Sineá e Antônio da Silva Vilas Boas Filho, e de ter tentado contra a vida de Wendel Samuel de Abreu. O réu foi condenado a 35 anos de prisão.

Consta na denúncia que o crime ocorreu em setembro de 2015, após confusão em uma seresta no bar 'mirindibas'. Narra a peça acusatória que Erirelton teria dito a Wendel que eles teriam uma situação pra resolver e que o mataria. Assustado, Wendel teria saído da seresta e ido embora, mas teve que retornar para buscar sua companheira. Destaca ainda a

denúncia que Erirelton teria recebido um revólver calibre 38 de um homem chamado Maurício. Antes de chegar à seresta, Wendel ouviu tiros, disparados por Erirelton contra Ailton Martins. O acusado teria corrido atrás de Wendel e Antônio. Ele disparou contra Wendel, mas errou. Entretanto, conseguiu atingir Antônio, fugindo em seguida. O Judiciário recebeu a denúncia e pronunciou Erirelton e Maurício ao Tribunal do Júri Popular. Erirelton recebeu a pena de 35 anos de prisão, a ser cumprida inicialmente em regime fechado, em estabelecimento prisional a ser determinado pela Justiça. Já Maurício Roterdan, que teria entregue a arma a Erirelton, foi absolvido pelo conselho de sentença, em julgamento realizado dia 5, quarta-feira.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 11 / 07 / 2017	Página 7	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Assassino de agente penitenciário tem várias passagens pela a polícia

Idael Melo Roxo, que confessou ter matado o agente penitenciário na Avenida Litorânea, em São Luís, na tarde de domingo (9) já possui várias passagens pela a polícia, conforme informações da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP).

Segundo Leonardo Carvalho, delegado da SHPP, Idael possui passagens pelos crimes de roubo e porte ilegal de arma de fogo. Ele acrescenta que esta seria a sua quarta passagem pela polícia. "Essa seria a quarta passagem dele pela penitenciária. Ele já foi preso por dois roubos e um porte de arma e, inclusive, fui eu quem lavrou esse flagrante de porte de arma", conta.

O delegado disse que o criminoso revelou em depoimento que o homicídio não ocorreu de maneira intencional e ele só atirou contra o agente porque acreditava que estava sendo alvo de disparos.

As armas de fogo usadas para matar o agente foram conseguidas por meio de uma terceira pessoa que ainda não foi identificada.

"Ele não disse que fez isso de forma intencional. Ele nos contou que estava jogando futebol momentos antes do crime. Uma mulher teria virado para ele e falado que teriam duas pessoas na parte da areia e mais duas pessoas na parte do calçadão

aguardando para matar ele e diante dessa informação, ele nos contou que fez contato com uma terceira pessoa e solicitou uma arma de fogo para supostamente se defender. Foram duas armas de fogo que teriam sido encaminhadas para ele e de posse dessas duas armas, ele saiu da areia do campo de futebol onde ele estava jogando em direção a pista, e quando ele estaria subindo a escada da praia ele ouviu disparos. Ele disse que começou a correr e atirou para trás. Ele confessa que efetivamente atirou com as armas que ele tinha e ele fala que pode ter pegado na vítima", contou o delegado Leonardo Carvalho.

Assaltantes de residências espalham terror na Ilha de SL

A onda de assaltos a residências em bairros da Ilha de São Luís virou rotina para os bandidos. Esse tipo de crime é comum em bairros como Araçagy, Calhau, Olho d'Água, Residencial Pinheiros etc. O modo de agir é sempre o mesmo: esperam que o imóvel esteja vazio para arrombá-lo e, em seguida, subtrair pertences variados. Porém, neste último domingo, por pouco uma tragédia maior não acontece.

No Cohafuma, a dupla invadiu uma casa que estava vazia. No vídeo que circulou nas redes sociais, é possível ver claramente, por meio das imagens das câmeras de segurança do imóvel, como os bandidos agem na cara limpa. O que os criminosos não esperavam era que o alarme fosse acionado fazendo com que o proprietário retornasse ao local.

O proprietário e amigos, percebendo a movimentação estranha dentro da casa, tentaram esvaziar o pneu de um Corolla preto, provavelmente roubado, que estava sendo usado pela dupla. O objetivo era evitar a fuga utilizando o veículo. Fingindo estar armado, o primeiro assaltante saiu do imóvel e entra no veículo.

Proprietário e amigos seus ainda tentam evitar que o criminoso saísse com o carro. Em seguida, o segundo assaltante deixa a casa e efetua um disparo contra as pessoas como forma de intimidá-las.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Atos, Fatos & Baratos</i>
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA <i>11</i> / 07 / 2017	Página <i>2</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

600 casos de violência contra o idoso são registrados só este ano

Nos primeiros seis meses de 2017, a Defensoria Pública do Estado (DPE/MA) contabilizou 589 casos de abuso contra idosos, registrados pelo seu Centro Integrado de Apoio e Prevenção à Violência contra a Pessoa Idosa (Ciapvi). Figuram entre os casos de maior incidência a negligência, as violências física, psicológica e financeira, a autonegligência e o abandono. Os números foram destacados durante a abertura do Seminário "Conhecendo a Remadi e suas ramificações - O direito do idoso à justiça e direitos humanos pede passagem".

O evento, realizado ontem (10) no Fórum Sarney Costa, em parceria com Corregedoria Geral da Justiça, marcou ainda o encerramento da Campanha de Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa, que este ano teve como tema "O direito do idoso pede passagem".

O defensor-geral do Estado, Werther de Moraes Lima Junior, destacou a necessidade de fortalecimento das redes de proteção com vistas à criação de mecanismos de defesa da população idosa. "A participação da Defensoria Pública não é apenas na garantia de direitos, mas também na animação da rede de proteção desse segmento. Queremos que ela se fortaleça e capilarize seu trabalho de sensibilização dentro do maior número de instituições possível, oportunizando a valorização contínua do idoso", disse.

Em seu pronunciamento, o presidente do Tribunal de Justiça (TJ/MA), desembargador Cleones Cunha, falou sobre a importância da adesão da sociedade como auxiliar das leis estabelecidas que garantem direitos à pessoa idosa.

Palestra - O encerramento da campanha foi marcado pela palestra da juíza Oriana Gomes que abordou o tema "O direito dos idosos para a Justiça e direitos humanos", destacando as diferenças ou indiferença de gênero, raça, etnia e classe social; construção da igualdade combatendo a discriminação, a igualdade e o papel do Estado no estabelecimento de diretrizes.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input checked="" type="checkbox"/> Outros Cidades	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 11 / 07 / 2017	Página 1		

Falta de segurança na Av. Litorânea causa preocupação

Durante as férias, movimento na orla cresceu consideravelmente, aumentando a necessidade de efetivo policiamento; temor aumentou após crime no domingo

A preocupação dos frequentadores da Avenida Litorânea com a segurança aumentou após o registro do assassinato de um agente penitenciário, em pleno fim de tarde do último domingo, 9. Durante as férias, o movimento na orla – mesmo durante a semana – registrou crescimento, o que gera a necessidade de efetivo policiamento nos quase sete quilômetros de via, que possui fixos diversos estabelecimentos comerciais.

Apesar da instalação de câmeras em pontos estratégicos da avenida para o registro das ações delituosas, quem passa diariamente pelo local, seja para praticar atividades físicas ou mesmo apreciar a beleza da orla, teme ser vítima de roubo ou de outra prática criminosa. "Eu, graças a Deus, nas vezes em que estive por aqui sempre frequenteo o mesmo bar e nun-



Ausência de policiamento constatada na Avenida Litorânea preocupa frequentadores

ca me aconteceu nada. Mas chama a atenção o fato de você não ver muito policiamento", afirmou Jorge das Neves, comerciante paraense que mora em São Luís há mais de 10 anos.

A dona de casa Renata de Jesus, de 34 anos, estava na tarde de ontem com os filhos em um dos estabelecimentos da Avenida Litorânea. Por coincidência, o local escolhido por ela e pelos filhos está fixado a poucos metros do local onde ocorreu um homicídio no domingo, 9. Ela soube do crime e, apesar de reconhecer que há insegurança na via, não abriu mão do passeio familiar. "Como estamos no período de férias e os meus filhos gostam de praia, então decidi vir e aproveitar uma folga. Em relação à segurança, a gente não está tranquilo. Mas eu penso que ficar em casa seria pior", disse.

Alguns donos ou responsáveis por bares ou estabelecimentos situados ao longo da Avenida Litorânea estão revisando os orçamentos mensais para incluir, em seus gastos, investimentos com segurança. "Estou pensando em contratar um vigilante particular para ficar aqui em nosso estabelecimento", disse Josué Martins, gerente de um dos bares da Litorânea.

Ele informou ainda que, no período noturno, determinados bares encerram as atividades mais cedo. "Tem muita gente que teme ser assaltada e, por isso, em dias de semana e com baixo movimento, há local que encerra antes das nove da noite", ressaltou.

Furtos a carros

Além dos roubos aos transeuntes, outra preocupação é quanto aos arrombamentos em veículos estacionados ao longo da avenida. Por isso, é comum ver a ação dos flanelinhas que se oferecem para vigiar os carros, enquanto os proprietários aproveitam para passear na orla. "Costumo esperar pelo que os donos oferecem", disse um flanelinha da Litorânea que se identificou apenas como Francisco. Ele jura que nunca viu arrombamento em veículo na via. "Eu, pelo menos, nunca vi ninguém fazendo isso", disse.

A Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP-MA) informou, em nota, que a Companhia de Polícia Militar de Turismo Independente (CPTur), desenvolve trabalhos preventivos e ostensivos, constantemente na Avenida Litorânea e adjacências. O patrulhamento é realizado por meio de viaturas, motocicletas, homens à pé, também com o apoio do Grupo Tático Móvel (GTM). Ressalta-se que o policiamento é intensificado em horários e dias de maior fluxo de pessoas.

O Governo do Estado informou, ainda, que vem adotando medidas concretas no combate à criminalidade no estado. Em pouco mais de três anos, nomeou 3 mil novos policiais (entre Bombeiros, Cíveis e Militares), chegando, pela primeira vez, à marca de 12 mil agentes de segurança no Maranhão; entregou 570 novas viaturas e foram realizadas mais de 4 mil promoções, em um inédito programa de valorização das categorias. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input checked="" type="checkbox"/> Outros	CIDADES
DATA 11 / 07 / 2017	Página 1	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

DPE registra quase 600 casos de violência contra o idoso este ano

589 casos de abuso foram registrados pelo Ciapvi; maior incidência é de negligência, violências física, psicológica e financeira, autonegligência e abandono

Nos primeiros seis meses de 2017, a Defensoria Pública do Estado (DPE/MA) contabilizou 589 casos de abuso contra idosos, registrados pelo seu Centro Integrado de Apoio e Prevenção à Violência contra a Pessoa Idosa (Ciapvi). Figuram entre os casos de maior incidência a negligência, as violências física, psicológica e financeira, a autonegligência e o abandono. Os números foram destacados durante a abertura do Seminário "Conhecendo a Remadi e suas ramificações - O direito do idoso à justiça e direitos humanos pede passagem".

O evento, realizado ontem no Fórum Sarney Costa, em parceria com Corregedoria Geral da Justiça, marcou ainda o encerramento da Campanha de Conscientização da Violência contra

SAIBA MAIS

As atividades duraram cerca 40 dias, entre palestras, seminários, panfletagens e vários outros eventos que envolveram dezenas de atores que compõem a Rede de Proteção da Pessoa Idosa maranhense. A campanha, promovida anualmente pela DPE e parceiros, marca o Dia Mundial de Conscientização da Violência à Pessoa Idosa, comemorado em 15 de junho, e tem como objetivo discutir estratégias de promoção de políticas públicas que oportunizem um envelhecimento digno, saudável e sem violência.

a Pessoa Idosa, que este ano teve como tema "O direito do idoso pede passagem".

O defensor-geral do Estado, Werther de Moraes Lima Junior, destacou a necessidade de fortalecimento das redes de proteção com vistas à criação de mecanismos de defesa da população idosa. "A participação da Defensoria Pública não é apenas na garantia de direitos, mas também na animação da rede de

proteção desse segmento. Queremos que ela se fortaleça e capilarize seu trabalho de sensibilização dentro do maior número de instituições possível, oportunizando a valorização contínua do idoso", disse.

Em seu pronunciamento, o presidente do Tribunal de Justiça (TJ/MA), o desembargador Cleones Cunha, falou sobre a importância da adesão da sociedade como auxiliar das leis estabele-

cidas que garantem direitos à pessoa idosa. "Todos estamos aqui por amor à causa de respeito aos direitos e de valorização do idoso. Este é o motivo da união de todos nessa grande rede que promove este seminário. Fico feliz em estar aqui e encontrar pessoas motivadas pelo mesmo ideal. Óbvio que a lei garante direitos aos idosos, mas se não houver amor à causa, não adianta o argumento legal", disse.



São mais de 500 registros feitos no Centro de Apoio à Pessoa Idosa

Palestra

O encerramento da campanha foi marcado pela palestra da juíza Oriana Gomes que abordou o tema "O direito dos idosos para a justiça e direitos humanos", destacando as diferenças ou indiferença de gênero, raça, etnia e classe social: construção da igualdade combatendo a discriminação, a igualdade e o papel do Estado no estabelecimento de diretrizes.

Também estiveram presentes no evento a corregedora-geral da Justiça, a desembargadora Anil-

des Cruz, o titular do Núcleo de Defesa do idoso, Portador de Deficiência e da Saúde, da DPE, o defensor Cosmo Sobral da Silva, a coordenadora do Ciapvi e presidente da Associação Nacional de Gerontologia do Maranhão, Isabel de Fátima Lopizic, além de representantes do Fórum das Entidades Maranhenses de Defesa e Direito do Idoso, dos Conselhos Estadual e Municipal dos Direitos do Idoso, da Associação Nacional de Gerontologia, entre outras entidades. ●

Licitação para administrar rodoviária será em 30 dias

De acordo com a MOB, por decisão judicial, administradora atual ficará na função até o fim do certame para nova escolha

A sessão pública para recebimento de documentação e apresentação de propostas para a nova gestão do Terminal Rodoviário de São Luís acontecerá no dia 11 do próximo mês. É o que informa a Agência Estadual de Mobilidade Urbana e Serviços Públicos (MOB). Segundo a entidade, em virtude de uma decisão

judicial, a atual administradora do local (a RMC Serviços) permanecerá na função até o encerramento do procedimento licitatório que apontará a próxima empresa gestora.

A licitação divulgada pela MOB atende a uma pressão dos proprietários de pontos comerciais situados no terminal que,

nos últimos meses, exigiram a saída da RMC. A alegação dos comerciantes é que a empresa não atende às solicitações quanto a melhorias na estrutura da rodoviária. Em contrapartida, ainda de acordo com os comerciantes, houve uma elevação nas taxas de manutenção cobradas pela empresa.

SAIBA MAIS

No dia 23 de junho deste ano, comerciantes que atuam no Terminal Rodoviário de São Luís promoveram uma manifestação que interditou os dois sentidos da Avenida dos Franceses. Na ocasião, os representantes do movimento chamavam a atenção para a ausência de melhorias na estrutura da rodoviária.

Atualmente, segundo a Associação dos Comerciantes e Prestadores de Serviços e Usuários do Terminal Rodoviário de São Luís

(Rodoservice), cada um dos 400 comerciantes que trabalham no local pagam um valor médio de R\$ 250,00, excluindo os gastos com água e energia elétrica. "Não estávamos satisfeitos com esta empresa que, há mais de dez

Faltam segurança e conforto no terminal

anos, está administrando a rodoviária", disse a presidente da Rodoservice, Rosanira Lopes da Cruz.

Segundo ela, a entidade associativa acompanhará o procedimento licitatório para a escolha

da nova empresa gestora da rodoviária. "É com grande interesse que os comerciantes querem que haja uma escolha sensata e baseada em critérios técnicos. É importante contar com uma gestão de qualidade, já que se trata de um dos locais mais frequentados da cidade", afirmou a presidente da Rodoservice.

Pessoas que transitam no Terminal Rodoviário de São Luís expõem dois problemas do local: a ausência de segurança (especialmente à noite) e o desconforto. "Quando aqui está cheio, não tem nem lugar para a gente sentar", reclamou a funcionária pública Andréa Marques. Em relação à segurança: existe um posto permanente da Polícia Militar (PM) no terminal. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input checked="" type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 11 / 07 / 2017	Página 5	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Fim do relacionamento é motivo para violência contra a mulher

Pesquisa divulgada na manhã de ontem pela Vara Especial de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de São Luís aponta que 51% das vítimas tiveram filhos com o agressor e 72% dos casos de agressões ocorreram dentro de casa.

O inconformismo do homem com o fim do relacionamento continua aparecendo como o principal motivador para a prática da violência contra a mulher. É o que revela pesquisa divulgada ontem pela Vara Especial de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de São Luís. Os dados mostram também que 51% das vítimas tiveram filhos com o agressor e 72% dos casos de agressões ocorreram dentro de casa. O estudo analisou informações dos processos de Medidas Protetivas de Urgência, em tramitação na unidade judiciária no ano passado.

A divulgação ocorreu pela manhã, no Fórum Desembargador Sarney Costa (Calhau), com a presença do presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão e da corregedora-geral, desembargadores Cleones Cunha e Anídes Cruz; das juízas Rosária de Fátima Almeida Duarte (auxiliar da Corregedoria e titular da Vara da Mulher) e Suely de Oliveira Santos Feitosa (respondendo pela Vara da Mulher); da titular da 21ª Promotoria de Justiça, Márcia Haydee de Carvalho; e da representante do Comando de Segurança Comunitária da Polícia Militar, tenente Annyreh Corrêa. Na ocasião, o diretor da Escola Superior da Magistratura do Maranhão, desembargador Paulo Velten, lançou o edital para publicação de artigos científicos sobre a temática violência de gênero, com o selo Edições Esmam.

O presidente do TJMA falou sobre o resultado da pesquisa e destacou que a maioria dos casos de agressões foi praticada por ex-companheiros, ex-namorados ou ex-maridos, que ficaram insatisfeitos simplesmente por receberem um não da mulher. Cleones Cunha afirmou que, com a instalação da segunda Vara da Mulher, no Termo Judiciário de São Luís - Comarca da ilha, que deve ocorrer dentro 90 dias, o Judiciário terá me-



A divulgação da pesquisa ocorreu ontem, no Fórum Desembargador Sarney Costa, no bairro Calhau

lhores condições de atender as vítimas de violência doméstica, somando com o trabalho que vem sendo desenvolvido pela Primeira Vara, onde atualmente tramitam 8.162, sendo 1.316 medidas protetivas, 294 inquéritos policiais, 90 ações penais e 13 autos de prisão, entre outros (dados de 4 de julho).

Pesquisa - Suely de Oliveira Santos Feitosa explicou que a pesquisa foi realizada pela equipe multidisciplinar da Vara da Mulher com base nas informações constantes em 505 processos de Medidas Protetivas de Urgência, entre ativos e arquivados, distribuídos nos meses de janeiro a junho de 2016, e a análise dos dados ocorreu no período de agosto a dezembro do mesmo ano. Não integram o estudo os casos de feminicídio, porque esses processos tramitam nas Varas do Tribunal do Júri.

Quanto ao perfil da vítima, a pesquisa mostrou que 35% tinham entre 26 e 34 anos de idade; 61% eram sol-

teiras, 20% mantinham relacionamento de união estável e 16% declararam casadas; 51% disseram ter filhos com o agressor; 51% afirmaram que exercem algum tipo de atividade remunerada; e 20,2% eram donas de casa. O estudo apontou também que em apenas 10,3% dos processos pesquisados foi possível identificar o grau de instrução. Den-

Estudo mostra o perfil dos autores de violência

tre esses, a maior concentração está no ensino superior (4,8%), seguido do ensino médio completo (3,63%). Os dados revelam ainda que 93% das mulheres são maranhenses. Já os números relacionados ao bairro de moradia das vítimas apresentaram-se bastante pulverizados, sendo os

locais com maior recorrência o Coroadinho (4%), Anjo da Guarda (3,6%) e São Raimundo (3%);

O estudo mostra também o perfil dos autores da violência, revelando que a faixa etária com maior incidência permanece de 26 a 34 anos (35% dos casos); 58% são solteiros, 18% vivem em união estável e 16% são casados; 40,6% dos agressores eram ex-companheiros das vítimas, enquanto 21,2% eram companheiros e 10,5% ex-namorados. Em 65% dos processos, foi identificado o exercício de alguma atividade remunerada pelo homem, sendo as profissões ou ocupações com percentuais mais expressivos a de vigilante (8%), motorista (7%) e autônomo (6%).

A análise dos dados revela, ainda, que em 71% dos processos não havia informação sobre o uso de bebida alcoólica, mas em 20% foi apontado o uso abusivo de álcool ou de outras drogas (11%). Os bairros de maior incidência de casos foram Vila Em-

MAIS

Semana da Mulher prossegue até amanhã

A divulgação da pesquisa integra as atividades da II Semana Estadual de Valorização da Mulher, promovida pela Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e

Familiar do Tribunal de Justiça do Maranhão, com o apoio da Corregedoria Geral da Justiça, Escola da Magistratura e da Associação dos Magistrados do Maranhão. A programação da semana vai até amanhã, 12.

bratel, Coroadinho, Anjo da Guarda, São Francisco, Cidade Operária, São Raimundo e João Paulo como os mais recorrentes.

Tipo de violência

A equipe multidisciplinar procurou identificar, além do perfil da vítima e do agressor, o tipo de violência de maior incidência praticada contra a mulher, ficando em primeiro lugar a violência psicológica (37%), seguida da violência moral/injúria (29%) e física (24%) - 72% ocorreram dentro de casa e tendo como o principal motivador o inconformismo do agressor com o fim do relacionamento (32,8%). Dos casos possíveis de identificar, para a prática da violência houve uso de armas de fogo

em 17% e 83% de arma branca como facas, além de outros objetos perfurocortantes.

De acordo com a pesquisa, 84% das denúncias de violência que chegaram à Vara da Mulher foram originárias da Delegacia Especial da Mulher; 5% correspondem a outras delegacias e 4%, da Defensoria Pública do Estado. A análise dos 505 processos de Medidas Protetivas de Urgência mostrou que 31,4% das medidas solicitadas tiveram por objetivo o distanciamento do agressor em relação à vítima; seguida da proibição de manter contato (31,2%) e proibição de frequentar determinados locais como a residência e local de trabalho da ofendida (29,5%).



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input checked="" type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
		<input type="checkbox"/> Outros	
DATA 17 / 07 / 2017	Página 9	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

1/2

Invasão toma forma em terreno público na Cidade Operária

Lote de terra ocupado fica na Avenida Este da Unidade 101. No local, vários casebres já foram construídos e toda a área já teria sido loteada

LUCIENE VIEIRA

Um terreno situado na Avenida Este da Unidade 101, do bairro Cidade Operária, começou a ser invadido por pessoas que seriam moradoras da própria comunidade. A reportagem do *Jornal Pequeno* esteve no local e constatou que vários casebres já foram construídos e outros trechos do espaço foram loteados pelos ocupantes. O lote de terra foi denominado pelos invasores como "Residencial 12" e fica entre um campo de futebol e uma creche pública.

Quem ocupa o terreno afirma que o local servia para o despejo de lixo. Já os moradores próximos alegam futura construção de uma praça no espaço; eles reclamam da invasão e pedem providências das autoridades.

Há uma semana, alguns moradores de quitinetes alugadas na Cidade Operária resolveram invadir o lote de terra na movimentada avenida do bairro, a Este. A falta de utilização do terreno motivou os invasores,

entre adolescentes, jovens e adultos, a limparem o local e construir os casebres.

De acordo com Eusébio Silva Reis, que está desempregado e morava de aluguel, somente de sexta-feira (7) à manhã de sábado (8), pelos menos 12 carroçadas com troncos de árvores, garrafas de plástico, móveis e até um vaso sanitário, material retirado do terreno, foram realizadas para deixarem o espaço limpo. Cada viagem da carroça, segundo Eusébio, teve um custo de R\$ 20.

SEM TETOS

Os invasores do lote de terra afirmam que ocuparam a área por não terem moradia. Segundo Eusébio, os ocupantes são formados por pessoas que moravam em quitinetes no próprio bairro. Os empreendimentos alugados por eles, pertencentes a um único dono, foram construídos um próximo do outro. Por conta disso, as pessoas que atualmente estão no espaço invadido, eram vizinhas, moravam em quitinetes lado a lado, sendo que tal proximidade facilitou para que

os inquilinos se conhecessem e organizassem a ocupação irregular.

"Fizemos seis reuniões realizadas em ambientes residenciais, como a garagem ou sala de uma casa, espaços cedidos por amigos e vizinhos. Nesses encontros, planejamos a ocupação", informou.

A primeira moradora do "Residencial 12" foi Lene Amaral, desempregada e que se mudou com o marido, os dois cachorros, o gato e o papagaio para o casebre, levantado com paredes de lona e coberto com palhas secas de pindoba, oriundas de palmeiras de babaçu. Ao *Jornal Pequeno*, ela informou que ainda está com os bichos na quitinete, lugar onde costuma tomar banho, e guardar alguns pertences. Já no terreno invadido, Lene cozinha para as outras famílias, e dorme na casa de apenas um cômodo, ocupado com uma cama de solteiro, uma rede, e panelas. "Meu contrato de aluguel ainda não venceu, e enquanto não construirmos um banheiro aqui, tomo banho no outro endereço. A minha



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input checked="" type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 11 / 07 / 2017	Página 9		



Casebres estão sendo construídos em terreno público, entre campo de futebol e creche, na Cidade Operária

nova casa é pequena, mas estou muito feliz. Com os R\$ 380 que pagávamos no aluguel da quitinete, eu e meu marido vamos aumentar nosso novo lar e reconstruí-lo com material de construção adequando, o dinheiro vem do emprego do meu esposo”, disse Lene Amaral. São poucas as construções existentes ao longo do terreno, pois a maior parte do lote continua apenas demarcada. Os casebres foram construídos com lonas e material de ferro PVC, e cobertos com palhas que, segundo os ocupantes, foram aproveitadas do arraial da Cidade Operária; assim que as barracas

juninas foram desmontadas, eles recolheram as palhas de pindoba, e levaram para a invasão. Os lotes de terra estão divididos por cinco metros de largura e dez metros de comprimento. No total, 40 famílias se dizem proprietárias desses lotes. Já as pessoas que moram nas proximidades do terreno invadido reclamam da situação. “Esse terreno é público, era para fazer uma praça, um ambiente de lazer. Uma moradora chegou a ligar para a Blitz Urbana denunciando a invasão. Acontece que o órgão que atua na retirada dos invasores informou que esse tipo de denúncia deve ser feita presencialmente, ou

seja, a moradora teria que ir ao prédio da Blitz Urbana”, disse o vendedor Fernando Nogueira. “Eu sou contra a ocupação. No terreno, uma praça deve ser construída. E o local não era sujo, nossos filhos sempre brincavam na área invadida”, opinou Josiane Gonçalves de Jesus. “Minha opinião é diferente. Eu conheço pessoas que estão na invasão e que não tem onde morar. Eu e minha família moramos de aluguel, e sei o quanto é difícil pagar as despesas com moradia estando empregado, imagina sem emprego, o que acredito ser o caso dessas pessoas”, disse a dona de casa Caroline Aguiar.

2/2



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
() O Estado do MA	() Atos e Fatos	() Política	() Cidades / Vida () Geral () Polícia
() O Imparcial	() A tarde		
(X) Pequeno	() Correio de Notícias	(X) Outros	CAOTRVO 2
() Debate	() O quarto poder		
() Extra	() Internet / Blog		
DATA 11 / 07 / 2017	Página 1	() Gerada	() Espontânea () Positiva () Negativa

Mais de oito mil casos de violência doméstica tramitam na Vara da Mulher

O inconformismo do homem com o fim do relacionamento aparece como o principal motivo para as ocorrências registradas

LUCIENE VIEIRA

A Vara Especial de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de São Luís possui em tramitação, atualmente, 8.162 processos de violência contra a mulher – casos registrados entre o ano de 2014 e o dia 4 deste mês. Os números foram divulgados na manhã de ontem (10), durante a divulgação da Pesquisa-Social de 2016, no salão Ecumênico do Fórum Desembargador Sarney Costa, no bairro do Calhau. A apresentação integra a programação da 2ª Semana de Valorização da Mulher, e na ocasião foi lançado o edital da publicação de artigos sobre temática de gênero, com o selo Edições Esmam, da Escola Superior da Magistratura do Maranhão. Entre os 8.162 processos existentes na Vara Especial da Mulher estão, também, casos de 2015 e 2016. Atualmente, estão sendo analisados 1.316 pedidos de medidas protetivas, 294 inquéritos policiais, 90 ações penais e 13 autos de prisão, entre outros casos. Somente de janeiro a maio deste ano, chegaram à Vara 1520 pedidos de medidas protetivas; enquanto em 2016, foram 2200.



Representantes do Judiciário apresentaram dados da violência contra a mulher na capital maranhense

INCONFORMISMO COM A SEPARAÇÃO

Já a pesquisa social, com base em 505 processos do ano de 2016, mostra que o maior número de casos de violência doméstica contra a mulher ainda é a psicológica e grande parte dos agressores é formada por ex-companheiros das vítimas (40,6%), com os quais têm filhos; além de companheiros representando o percentual dos 21,2% e ex-namorados, com 10,5%. O inconformismo do homem com o fim do relacionamento continua aparecendo como o principal motivador para a prática dos crimes. Os processos analisados são ativos e arquivados, distribuídos nos meses de janeiro a junho de 2016, cujo relatório foi elaborado no período de agosto a dezembro do ano passado. O objetivo, segundo a juíza Suely Feitosa, foi identificar os perfis dos casos denunciados. A divulgação do relatório aconteceu durante entrevista coletiva, ontem, realizada pela juíza titular da Vara da Mulher, Rosária de Fátima Almeida Duarte (auxiliar da Corregedoria); a corregedora Anildes Cruz, o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Cleones Cunha; o diretor da Esmam, Paulo Velten; e a juíza Suely de Oliveira Santos Feitosa, que responde atualmente pela Vara da Mulher.

De acordo com a juíza Suely Feitosa, quanto ao perfil do agressor, a maior incidência ocorre com homens que possuem alguma atividade remunerada. As ocupações com percentuais mais expressivos indicaram vigilante 8%, motorista 7%, e autônomo com 6%. Os dados também mostram que os autores da violência tem faixa etária de 26 a 34 anos, com 35%. E 58% são solteiros, 18% vivem em união estável, enquanto 16% são casados.

Quanto ao perfil da vítima, a pesquisa revela que a maioria está na mesma faixa etária do agressor. Cerca de 61% são solteiras, 20% mantinha relacionamento de união estável, e 16% se declararam casadas. Apenas em 10,3% dos processos pesquisados foi possível identificar o grau de instrução, sendo que, a maioria das vítimas completou o ensino superior, 4,8%; seguido do ensino médio, com 3,63%. Mais da metade das mulheres possuía atividade remunerada. Nos processos, foi possível extrair que 13,3 eram empregadas domésticas, e 6,1% comerciantes. Os dados relacionados ao bairro de moradia apresentaram-se bastante pulverizados. Os com maior ocorrência foram o Coroadinho, com 4%; Anjo da Guarda, com 3,6%; e São



Exposição no Fórum Sarney Costa lembrou uma vítima, Andréa Miranda, morta pelo seu ex-marido no mês passado

Raimundo, com 3%. A juíza Suely Feitosa informou ainda que a residência da vítima é o local no qual mais se costuma praticar a violência, tendo um percentual de 72%. No ambiente familiar, os filhos, na maioria das vezes, presenciaram os crimes. Cerca de 37% são de prática de violência psicológica, 29% moral/injúria, 24% violência física. Dos casos

identificados, houve arma de fogo em 17% e 83% usaram arma branca, com facas e outros objetos cortantes.

MEDIDAS PROTETIVAS

A origem dos pedidos de medidas protetivas acontece 84% na Delegacia Especial da Mulher (DEM), localizada na Avenida Beira-Mar, 3% corresponde a outras delegacias, e 4% à Defensoria Pública do Estado.

De acordo com a Vara da Mulher, diariamente, de 15 a 30 mulheres procuram o órgão para abrir um novo processo, a maioria trata-se de medidas protetivas.

De acordo com o presidente do TJ, desembargador Cleones Cunha, a base para o crime é a cultura do machismo, e esse tipo de violência acontece em todas as camadas sociais. "Precisamos mudar esse cenário, precisamos nos movimentar para alcançarmos a conscientização de todos, de que a mulher precisa de respeito", disse Cleones, ao informar que nos próximos 90 dias, será instalada no Fórum a segunda Vara de Proteção à Mulher.

O desembargador, durante o seu discurso, na coletiva, lembrou o caso de Andréa Miranda Teixeira, de 36 anos, que trabalhava no Fórum Desembargador Sarney Costa, e foi assassinada pelo próprio marido, Ivar de Matos, de 42 anos.

O crime aconteceu no dia 21 de junho, na Rua do Muro, Vila Conceição, região do bairro do Coroadinho. Andréa foi assassinada com golpes de facão. A vítima vivia em união estável por cerca de 17 anos, e teve duas filhas (10 e 11 anos de idade). frutos do relacionamento. Andréa sofreu violência doméstica por vários anos. Ela tentou terminar a relação e voltou a morar com o fim, porém, o ex-marido não aceitou o fim do relacionamento. No dia do crime, ela voltou à casa onde morava para buscar seus pertences, quando foi por Ivar de Matos, assassinada.

EXPOSIÇÃO

No hall do Fórum, uma exposição com o histórico de diversas outras vítimas ocorre desde a quinta-feira (6). Entre os casos escritos em painéis expostos, há situações de ameaça e agressão em praça pública, violência física na presença dos filhos; cárcere privado, estupro e tortura. Os nomes citados em casa história são fictícios, com o intuito de preservar a identidade das vítimas.

ARTIGOS

Ainda na entrevista coletiva, o diretor da Esmam, Paulo Velten, divulgou o edital para a próxima edição de artigos da Escola Superior de Magistratura. O objetivo, segundo Paulo, é incentivar a divulgação técnico-científica, como forma de difundir conhecimentos relevantes para o desenvolvimento jurídico, social, e cultural do Maranhão. Os trabalhos poderão ser inscritos de 17 de julho a 23 de outubro, por meio do e-mail bibliotecaesmam@tjma.jus.br.